



A INTERPROFISSIONALIDADE NO COMBATE A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE-INTERPROFISSIONALIDADE

Projeto 61 (UFMS -Três Lagoas)

Ana Fernanda Souza e Silva¹
Giovanna da Silva Parente²
Isadora Cecília Salgado Gama³
Astrogildo Settini Pessoa Filho⁴
Lucianna Souza Alonso Thomé⁵
Luciana Eika Tsumura⁶
Catchia Hermes Uliana⁷

RESUMO

Introdução: O interesse sexual de um ou mais adultos em relação a uma criança ou adolescente é denominado como abuso sexual, e pode ocorrer tanto no ambiente intrafamiliar quanto no meio extrafamiliar.¹ Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que ao redor do mundo, em torno de 7-36% das meninas e 3-29% dos meninos sofreram algum tipo de abuso sexual na infância. Embora elevadas, as estatísticas são subestimadas, dada a construção do “muro do silêncio” da qual participam familiares e até profissionais da saúde resultando em encobertamento da violência.² As potenciais consequências no desenvolvimento infanto-juvenil acometem o âmbito físico, psíquico, social, sexual e outros.¹ **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas em uma ação sobre combate à violência sexual infantil para alunos do quinto ano do Ensino Fundamental II. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de medicina e farmácia que compõem o grupo PET-Saúde-Interprofissionalidade do município de Três Lagoas - Mato Grosso do Sul, com a participação de uma psicóloga e uma educadora social do Centro de

¹Acadêmica voluntária. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: anaferndasouzas@gmail.com

²Acadêmica bolsista. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: giparente2@gmail.com

³Acadêmica voluntária. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: isadoracsgama@gmail.com

⁴Preceptor. Secretaria Municipal de Saúde. Mato Grosso do Sul. Brasil. Email: astrogildo.filho@treslagoas.ms.gov.br

⁵Preceptora. Secretaria Municipal de Saúde. Mato Grosso do Sul. Brasil. Email: luciannaalonso@yahoo.com.br

⁶Preceptora. Secretaria Municipal de Saúde. Mato Grosso do Sul. Brasil. Email: luciana.tsumura@treslagoas.ms.gov.br

⁷Tutora. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: catchiahermes@gmail.com

Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). **Resultados:** Dada a importância do tema, as acadêmicas solicitaram o auxílio das profissionais do CREAS para abordagem do assunto a fim de fornecer qualidade na transmissão de informações e didática adequada. A princípio, abordou-se os aspectos comportamentais naturais da infância e adolescência, em seguida frases comumente ditas por abusadores, tipos de abusos e sinais típicos de crianças que sofreram algum tipo de violência como, por exemplo, o isolamento social, estigmatização, vergonha, medo, ansiedade, depressão.² As crianças e adolescentes do sexo feminino são as vítimas predominantes nesse tipo de violência, que ocorre principalmente no ambiente doméstico³, dados demonstrados por meio de depoimentos dos alunos às acadêmicas. Através do olhar das discentes, e das experiências compartilhadas a partir do vínculo criado com profissionais e crianças da escola, são inúmeras as situações que predispõem a perpetuação desse tipo de violência, tais como pouco diálogo com pais e responsáveis sobre o assunto e alta exposição às mídias sociais. Nesta experiência foi possível observar que o agressor geralmente possui proximidade com a vítima, estabelecendo uma relação de confiança e afeto com a criança, o que gera sentimentos de dúvidas na vítima, a qual não é capaz de discernir demonstrações de afeto e o abuso sexual.¹ A ação auxiliou a instruir sobre como e para quem pedir ajuda, fortalecendo o vínculo entre o jovem e a escola e com Unidades Básicas de Saúde. **Considerações Finais:** A intervenção na escola unindo de forma interprofissional e intersetorial áreas da saúde e a assistência social é um importante instrumento no combate a violência sexual infantil.

Palavras-chave: Adolescente. Violência Sexual. Educação interprofissional.

REFERÊNCIAS

- 1 Pfeiffer L, Salvagni, E. Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. *Jornal de Pediatria*. 2005, nov;81(5):197-204.
- 2 Florentino, BRB. As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. *Revista de Psicologia*. 2015, maio-ago;27(2):139-144.
- 3 Justino LCL, Nunes CB, Gerk MAS, Fonseca SSO, Ribeiro AA, Filho ACP. Violência sexual contra adolescentes em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2015, out;39:239-46.